

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO

MUNICÍPIO DE TAVARES

- A) Os valores referentes aos exercícios de 2012, 2013 e 2014 foram obtidos a partir dos dados constantes nos respectivos balanços anuais.
- B) Os valores relativos à arrecadação de 2015 foram obtidos a partir da receita arrecadada até o mês de Agosto,
- C) Em linhas gerais, nas projeções para o exercício de 2016, indicam uma estabilidade no valor global das receitas, em razão da crise econômica que atravessa o País, se mantida a tendência atual de manutenção da estabilidade nos índices inflacionários
- D) O cenário econômico atual demonstra uma tendência de pequeno crescimento na arrecadação de tributos, principalmente no FPM que continua sendo repassado a menor pelo governo federal, através de políticas de redução no IPI e IR, como instrumento de incentivo ao consumo.
- E) Com base nesses agregados, detalhamos as estimativas de receitas:

-As Receitas Diretamente arrecadadas: nas receitas tributárias, o melhor desempenho verificado nos anos anteriores ficou com o ISS, devido à ampliação dos serviços de prestação de serviços autônomos. O setor florestal tem apresentado um pequeno crescimento na sua atividade na região, o que traz impactos positivos a médio e longo prazo, principalmente na arrecadação com ISS e no aumento do valor adicionado fruto da produção de madeira para celulose.

- No IPTU, o município mantém o mesmo desempenho de exercícios anteriores, tem executado ações que estimulam os contribuintes a recolherem esse tributo, com uma nova busca de políticas de cobrança.

Nas Receitas de Serviço, obteve um resultado positivo em função da Expocace, que será realizada no exercício seguinte.

- Nas outras receitas tributárias (IR, Taxas) e receitas patrimoniais, os estudos apontam para uma manutenção dos valores arrecadados em 2015.

O Município continua efetuando ações de recebimento da Dívida Ativa como audiências de conciliações, com devedores de ações judiciais, o que tem diminuído o estoque de Dívida Ativa.

- Receitas de Transferências: nas principais receitas que alimentam essa fonte, as expectativas apontam para um pequeno crescimento, com reflexo direto na estimativa de transferência desse tributo, bem como nas transferências do IPI/Exportação e LC87/96 (Lei Kandir).

- Nas transferências do IPVA, pelo crescimento observado no exercício de 2015, mantemos uma previsão de aumento também para 2016, visto que o aumento da frota de veículos emplacados deverá manter-se.

- Em relação ao FUNDEB, o desempenho esperado é de pequeno aumento, e do aumento das receitas formadoras do FUNDEB somente o IPVA apresenta acréscimo. Assim, a diferença líquida entre a contribuição e retorno do município tende a diminuir. Com base nessas premissas, para 2016 é esperada uma variação em relação a 2015 cuja tendência se repetirá em 2017 e 2018, ou seja, o desempenho do FUNDEB continuará estável nos próximos anos.

- Para as outras transferências legais (CIDE, FEX, FNDE, FNAS e outras), a perspectiva é de estabilidade, ou seja, prevê-se uma variação negativa dos índices inflacionários ou acompanhando a variação das receitas da União. Será enviado nova metodologia com valores reais de informações dos órgãos de assessorias quando da elaboração do projeto de lei da proposta orçamentária.

Tavares RS 14 de Dezembro de 2015.